

Relações transatlânticas

Momentos públicos da pesquisa do curador Bruno Z'Graggen no Acervo Videobrasil

Pro Helvetia e Associação Cultural Videobrasil anunciam o programa de vídeo arte proposto pelo curador Suíço Bruno Z'Graggen. Cinco sessões de filmes irão juntar a plataforma de vídeo arte VÍDEO WINDOW dirigida por Bruno Z'Graggen em Zurique, projetos anteriores ligados a sua pesquisa sobre fotografia em Moçambique e sua residência de seis meses em São Paulo dentro do Acervo Histórico do Videobrasil. O projeto de pesquisa de Bruno Z'Graggen parte de uma análise crítica do acervo do Videobrasil em que questões relacionadas ao passado colonial do Brasil e a África podem surgir. As apresentações dos filmes do acervo fazem com que essa pesquisa se torne pública e possibilita uma reflexão sobre a produção de vídeo arte e fotografia em um nível transatlântico na América do Sul, na Europa e na África.

As cinco sessões acontecerão em diferentes espaços na cidade de São Paulo entre o início de Julho e Outubro, 2017. Acompanhadas por conversas, a sequência de eventos inclui um programa de vídeo arte com nove artistas suíços selecionados por Bruno Z'Graggen, seu documentário sobre o precursor fotógrafo Moçambicano, Ricardo Rangel (1924-2009) e os resultados deste projeto de pesquisa em sessões dedicadas a filmes do Acervo Histórico do Videobrasil. A primeira sessão do programa, intitulada 'Entre Realidade e Ilusão' aconteceu no dia 05 de Julho, 2017 na Sala Antônio, Galeria Vermelho. A segunda sessão será uma apresentação do documentário 'Sem Flash – Homenagem a Ricardo Rangel (1924 – 2009)' no dia 20 de Julho, 2017 no Galpão Videobrasil.

'Relações Transatlânticas' é um projeto da Fundação suíça para cultura Pro Helvetia em parceria com a Associação Cultural Videobrasil dentro do programa de intercâmbio Pro Helvetia na América do Sul 2017-2020. O programa visa promover o intercâmbio cultural e iniciar parcerias entre a Suíça e os países da América do Sul.

SERVIÇO:

Sessão 2/5

Programa: 'Sem Flash - homenagem a Ricardo Rangel (1924 - 2009)' de Bruno Z'Graggen e Angelo Sansone (2012)

Data: 20 de Julho, 2017

Local: Galpão Videobrasil

Horário: 20h

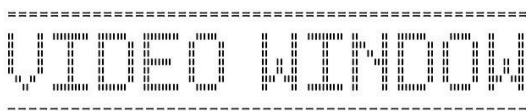
Duração: 56min

Idioma: Português e Inglês | Legendas em Inglês

CURADORIA

Bruno Z'Graggen

UMA PRODUÇÃO DE



Sessão 2: “Sem Flash - homenagem a Ricardo Rangel (1924 - 2009)” de Bruno Z’Graggen e Angelo Sansone, 2012

Ricardo Rangel é considerado o decano da fotografia moçambicana e um dos mais destacados fotojornalistas africanos da segunda metade do século XX. As suas afinidades situam-se numa fotografia de documentário, na tradição dos fotógrafos da Magnum. Assumiu uma atitude crítica perante o regime colonial português, o que lhe trouxe conflitos com a censura e penas de prisão. Após a independência (1975), a sua contribuição foi importante na construção do novo estado socialista, sem que tenha perdido a distância face ao poder. Através da sua atuação orientadora como jornalista e como professor no Centro de Formação Fotográfica (CFF), Rangel marcou a seguinte geração de jovens fotógrafos e lançou de forma determinante os fundamentos para uma tradição de fotografia em Moçambique.

A sua obra como fotojornalista, fotógrafo independente e diretor do CFF abrange um período de criação de mais de 50 anos. A sua ação ajudou a moldar profundamente a imprensa em Moçambique. O filme ‘Sem Flash’ mostra imagens de Ricardo Rangel em 2003, captadas em Maputo por ocasião da inauguração da exposição ‘Iluminando Vidas - Ricardo Rangel & the Next Generation’ (cujos curadores foram Bruno Z’Graggen e Grant Lee Neuenburg). Rangel fala das suas origens, das suas experiências como fotojornalista no período colonial, do seu amor pelo jazz e recorda cenários de Pão nosso de cada noite (Our Nightly Bread) daquela época. Além disso, conduz o realizador por dentro do CFF e permite obter uma esclarecedora perspectiva das diversas áreas de atuação do centro de fotografia.

Estas imagens são intercaladas com passagens mais longas de entrevistas com Alexandre Pomar (*1947, Lisboa) e Sérgio Santimano (*1956 Lourenço Marques / Maputo), realizadas em 2011. Pomar é um crítico de arte e jornalista português de grande renome e vive em Lisboa. Santimano, «aluno» de Rangel, é atualmente um fotógrafo com grande reconhecimento internacional e reside em Uppsala, na Suécia. Ambos recordam intensamente encontros pessoais com Ricardo Rangel e, do respectivo ponto de vista, explicam a importância do trabalho e da influência de Rangel. Ouvimos também as palavras de KokNam (*1939, Lourenço Marques / Maputo) - a par de Rangel, o mais importante fotógrafo do país e seu companheiro de viagem - e de Luís Carlos Patraquim (1953, Lourenço Marques / Maputo), poeta e jornalista.

O resultado é um retrato cinematográfico que nos aproxima de um fotógrafo fora do comum e de uma personalidade carismática: um homem absolutamente apaixonado pela fotografia e pelo jazz, com alegria de viver e sentido de humor, voluntarioso e incorruptível, com uma enorme capacidade criadora e um olhar sensível sobre os seres humanos.

BIOGRAFIAS

RICARDO RANGEL

Nascido em Lourenço Marques (Maputo), 1924. Trabalhou como fotojornalista em diversos jornais, entre 1959–1975 trabalhou para o Pão nosso de cada noite (Our Nightly Bread), foi cofundador da Tempo (primeira revista com cor do país) e da Associação Moçambicana de Fotografia (AMF). Entre 1983 e 2009 foi diretor do Centro de Formação Fotográfica (CFF) em Maputo, o qual dirigia ao lado de sua mulher Beatrice. Em 2008 recebeu o título de Officier des Arts et Lettres from France. Participou de exposições em Milão, Johannesburg, Lisboa e Nova York além de muitas mostras em Moçambique.

ALEXANDRE POMAR

Nasceu em Lisboa, 1947. É um crítico de arte e jornalista. Especializado na história da fotografia em Portugal e em Moçambique desde 1930. Entre 1982–2007 Pomar escreveu regularmente para a revista Expresso

SERGIO SANTIMANO

Nasceu em Lourenço Marques (Maputo), 1956. Trabalha como fotógrafo e vive em Uppsala (Suécia) desde 1988. No início de sua carreira Santimano trabalhou como reporter fotográfico para um jornal editado por Ricardo Rangel. Trabalha principalmente sobre temas de desmobilização, resultados de Guerra, reconstrução de países.

KOKNAM

Nasceu em Lourenço Marques (Maputo), 1936. Trabalhou sobre edição de Rangel e em 1970 co-fundaram a revista TEMPO e em 1981 a Association of Photographers AMF. Kok Nam se tornou conhecido pelo seu trabalho com as tropas FRELIMO, que ele acompanhou por anos durante a Guerra civil.

LUIS CARLOS PATRAQUIM

Naceu em Lourenço Marques (Maputo), 1953. Vivie em Portugal desde 1986 e trabalha em Lisboa como

poeta, escritor de peças de teatro e jornalista. Em 1995 recebeu o Prémio Nacional de Poesia de Moçambique.

Durante o regime colonial, Patraquim trabalhou como jornalista. Em 1973 fugiu para Suécia e só retornou a Moçambique após a independência em 1975.

ANGELO SANSONE

Nasceu em Zurique, onde vive e trabalha como produtor de filmes e videomaker.

Para mais informações: www.sanson.ch

BRUNO Z'GRAGGEN

Nasceu em Zurique, onde vive e trabalha. Bruno Z'Graggen é PhD em história da arte e social e em educação em gestão cultural. Trabalha como curador freelance no campo da arte contemporânea desde 2000. Seu grande primeiro projeto de exposição foi uma coletiva de fotógrafos Moçambicanos em 2002 intitulada *Iluminando Vidas* em torno de Ricardo Rangel. Em 2012 realizou o documentário em homenagem a Ricardo Rangel intitulado *SEM FLASH*. Após muitos projetos, ele vem focando na produção de vídeo arte e dirige a plataforma *VIDEO WINDOW* em Zurique onde apresenta e discute sobre trabalhos de vídeo artistas baseados na Suíça. Ano passado realizou um projeto de workshop e sessão de filme com três artistas Suíços em Maputo, Moçambique. Além de suas atividades curatoriais, ele trabalha na Universidade de Luzerna nos últimos onze anos onde é responsável por promover pesquisas.

Para mais informações: www.brunozgraggen.ch

FICHA TÉCNICA

DVD-R 16:9 PAL | 56 Minutos | Colorido

Ano: 2012

Entrevistas com:

Ricardo Rangel, Maputo 2003

Alexandre Pomar, Lisboa 2011

Sérgio Santimano, Uppsala & Sunne 2011

Kok Nam, Caparica (Lisboa) 2011

Luís Carlos Patraquim, Caparica (Lisboa) 2011

Direção: Bruno Z'Graggen

Camera, som e montagem: Angelo Sansone

Segunda camera, Hotel Costa da Caparica: Joaquim Carlos Vieira

Fotografias: Ricardo Rangel

Legendas: Paul Knight

Suporte Linguístico: Brigitte Weber

Musica: Bon Voyage

Composto e organizado por Werner Fischer

Tocado por Adam White (tp), Werner Fischer (g), Hiroyuki Takubo (p),

Nesin Howhannesjan (b) & Adolfo Herrera (dr) do CD Eastbound, Werner Fischer's B
Coalition (elchi 140503-72)

© 2003 SUISA

© 2012 Bruno Z'Graggen & sansonfilm; Zurich, Switzerland

© Photographs: Ricardo Rangel

Apoio Swiss Agency for Development and Cooperation SDC

Produção: Sansonfilm